

Título da comunicação: *Arquivo do Museu Nacional de História Natural e da Ciência - MUHNAC. U.L. - abrir agendas para História da Ciência europeia*

Resumo:

Pretende-se nesta comunicação dar conta de parte dos resultados de uma bolsa de prática científica no Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa, possibilitando tornar visível e útil para a investigação o Museu como arquivo, como local de investigação, como memória patrimonial e científica e como instrumento para operacionalizar novas agendas de investigação para a História da Ciência no século XX entre Guerras.

Privilegiámos 3 eixos de suporte de informação para um conjunto de perspetivas em aberto.

Os fundos de Arquivo do MUNHAC - museu como espaço de arquivo de investigação, construção de identidade científica para a História Natural: Portugal / Europa.

Redes de Naturalistas: juntar informação, comparar fundos, entender a profissão de Naturalista.

O Congresso Internacional de Zoologia, 1935: o Museu de História Natural, a Faculdade de Ciências de Lisboa: cais da Europa Zoológica.

Em debate. Património arquivístico em contexto para:

Redes científicas da «profissão de naturalista».

Como se prepara, organiza e regista um Congresso Internacional. A apoteose «Zoológica» de 1935.

Práticas científicas e práticas culturais europeias, observadas pela «janela da Faculdade de Ciências de Lisboa, na Rua da Escola Politécnica». O epicentro científico da «colina da ciência» na capital do Império Colonial.

Nota biográfica:

Maria de Fátima Nunes. Professora Catedrática de História da Universidade de Évora. Investigadora integrada, diretora e coordenadora científica da unidade Centro de Estudos de História e Filosofia da Ciência. Co - coordenadora da Rede História & Ciência no Instituto de História Contemporânea. Investigadora associada do IHC. Diretora do programa de doutoramento de História e Filosofia da Ciência, com especialidade Museologia. Autora de várias publicações – livros, capítulos de livros e artigos – sobre temas de história da ciência e de cultura científica. Orientou algumas dezenas de teses de mestrado e de doutoramento nestas áreas.

José Pedro Sousa Dias. É atualmente diretor do Museu Nacional de História Natural e da Ciência/Museus da Universidade de Lisboa. É Professor Associado na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, onde é responsável pela disciplina de História da Farmácia e da Terapêutica. Licenciado (1981) e doutorado (1991) em Farmácia pela Universidade de Lisboa (1981), tem centrado o seu percurso como investigador na História das Ciências da Saúde. É membro do Centro de Estudos de História e Filosofia da Ciência (CEHFCi), tendo como actuais interesses de investigação, a história contemporânea das ciências biomédicas em Portugal, os aspectos científicos e sociais da história do medicamento nos séculos XVII e XVIII e a história da medicina e da farmácia na expansão e colonização portuguesa (séculos XVI a XVIII). Nos períodos de Maio de 2006 a Maio de 2009 e de Setembro de 2010 a Dezembro de 2011 foi Pró-Reitor da Universidade de Lisboa, sendo responsável pelas comemorações do seu Centenário.

Ana Rita Saldanha. Licenciada em CID – Ciências da Informação e Documentação pela Universidade de Évora. Aluna de Mestrado de Gestão e Valorização de Património Cultural. Bolseira de Iniciação à Investigação FCT – CEHFCi, no MUHNAC. UL.